

## 2008 - Se a moda pega, não haverá petróleo que valha...

Se a moda pega, não haverá petróleo que valha&hellip;  
por: Eugénio Costa Almeida©

Depois de Jean Pierre Bemba, ex-candidato a presidente da República Democrática do Congo, ter sido detido devido a um mandado de captura internacional emitido pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), por crimes contra a Humanidade praticados pela suas milícias no Centro de África, eis que o TPI volta a emitir um mandado de captura sobre um dirigente africano e ainda no activo: contra o presidente sudanês Omar Hassan Ahmad al-Bashir pelas razões já referidas no meu blogue &ldquo;Pululu&rdquo;, ou seja, por crimes contra a Humanidade, crimes de guerra e liderança no genocídio contra o povo de Darfur. De acordo com o principal promotor do TPI, Luis Moreno Ocampo, o presidente al-Bashir será responsável directo pela morte de cerca de 300 mil sudaneses do Darfur, ocorridos nestes últimos 5 anos. Só que parece que al-Bashir não é o único culpado ou não deveria ser o único a sentar-se perante os juizes do TPI. Há muitos actores coniventes. Desde logo a Comunidade Internacional que se manteve queda e muda, a maior parte do tempo, só começando a falar e clamar quando, honra lhes seja feita, artistas, actores e humanistas de todo o Mundo começaram a vociferar perante o genocídio de Darfur. A China que, apesar do embargo que vigora desde há cerca de um ano, mantém um canal aberto com o Sudão por causa do petróleo que, parece, é pago com material de guerra, nomeadamente, material de transporte e treinamento de pilotos, conforme pode ser confirmado por uma reportagem jornalística da BBC emitida recentemente. Ou seja, ontem como hoje, e ainda mais com a especulação que sobre ele impele, o petróleo calou as mentes sossegadas de muitos actores do Sistema Internacional. Como continua a calar perante factos que ocorrem em África, e no Mundo em geral, onde a corrupção, a autocracia, o despotismo, passam impunes porque a cor do crude é muito mais valiosa que a cor da Humanidade. Mas se o TPI começar a olhar a direito e mostrar porque os EUA não quiseram aceitá-lo nem autorizar que algum dos seus cidadãos pudessem ser detidos à ordens daquele Tribunal, conforme impôs aos seus aliados e parceiros económicos, por certo que muitos dirigentes vão ter de começar a procurar cirurgiões plásticos para mudarem de fisionomia e de nome ou serão detidos em qualquer parte do Mundo. Bemba que o diga; depois de um veraneante ano em Portugal e com passaporte português, por certo, dado que está casado com uma portuguesa, não teve qualquer hipótese quando se ausentou das terras lusas. Mas se o petróleo é ainda um factor condicionador para serem detidos ou apeados muitos dos autocratas e corruptos do Mundo, mesmo que esteja a preços tão especulativos como ainda esta semana Lula da Silva tão bem criticou, a solução será impedir que alguns desses países exportem. Não creio que o petróleo subisse ainda mais. Os EUA têm uma das maiores reservas petrolíferas do Mundo e não exploradas no Alasca além das jazidas deficientemente exploradas nos principais Estados produtores da União. Também se consta que o interior da China tem enormes e rentáveis veios petrolíferos, deliberadamente, não explorados. Se o Mundo exigir que o petróleo passe a ser negociado directamente via Governos talvez que a especulação termine. Mas como a exploração petrolífera gere corruptos, autocratas e déspotas tidos por convenientes, os principais compradores do crude nada farão para impor regras, salvo se, de vez em quando, o TPI dá uma pequena machadada nas genocídicas mentes governativas. África deve começar, e já teve anos suficientes para o fazer, a verificar quem são os seus verdadeiros e, minimamente, desinteressados amigos... 15/Julho/2008©Publicado no semanário santomense Correio da Semana, ed. nº. 174, de 19-Julho-2008, (<http://www.correiodasemana.info/spip.php?rubrique10>)